

# ENSAIO

## DERVIXE NEGRO

Foi então naquela ilha que comecei o longo caminho verso o continente africano. Ao sopro do *grecale*, do *levante*, do *tramontana* e sobretudo do *scirocco* que é aquele que vem do norte da África trazendo a borrasca de areia do Saara. A propósito, foi naquela mesma ilha que ouvi pela primeira vez que certas pessoas são como o vento. Talvez porque mudem sempre de direção. São inconstantes. Não se. Talvez porque possuem uma natureza passageira. Ali, eu mesmo tomei um gosto exagerado de fazer e desfazer malas. Tipo de ritual para quem vai e vem, fazer e desfazer malas ensina que devemos carregar somente o imprescindível. Mas os pertences são como lembranças, são coisas que acumulam. No entanto são impossíveis de carregar o tempo todo. Quem sabe por isso tenho sempre o pressentimento de ter esquecido algo. Me arrependo de não ter verificado debaixo da cama. Tarde demais.

Mas como empreender novas aventuras? Nós que pertencemos a um mundo já totalmente vasculhado pelos satélites. Nós que não temos nem mesmo mais um rincão inexplorado. Com cada angulo possível mapeado, inspecionado e campeado. Pobre mundo revirado como o quarto de um suspeito. Sem ilhas desconhecidas nem abismos oceânicos. Sem alturas intransponíveis. Tudo se compactou aos folhetos de guias turísticos. As experiências se atrofiaram pelas reservas de internet. Só nos resta viajar vendados para redescobrir a vastidão. Amantes dos vazios nos mapas. Como fora Joseph Conrad, que descobrira ser escritor nas penúrias da malária. De coração entenebrado, absorvido pelo continente africano, revela no *Congo Diaries* a experiência iniciática da viagem e o lugar de prestígio que ocupa o continente africano no imaginário do viajante. Conrad, ou seu personagem, admitem o fascínio prematuro pelos vazios nos mapas e fazem com que a menor premunção de uma terra desconhecida percorra o espírito do viajante como uma corrente elétrica. Viajar: virar a página.

**Marcelo Schellini**

Doutorando pela ECA/USP



## {DERVIXE NEGRO}

Imagens [fotografia digital]

Texto [fragmento do ensaio Dervixe Negro, Cairo, 2014]

Com o auxílio da CAPES (A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Índice Fotografias:

Kaolack, Senegal

Medina, Arábia Saudita

Touba, Senegal

Kaolack, Senegal

Kaolack, Senegal

Cairo, Egito